



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARÍA VICTORIA RODRIGUEZ PEREZ

INCIDÊNCIA DAS PARASITÓSES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS EM  
CHÁCARA SANTA CECILIA, ITAPEVI, SP.

SÃO PAULO  
2018

MARÍA VICTORIA RODRIGUEZ PEREZ

INCIDÊNCIA DAS PARASITÓSES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS EM  
CHÁCARA SANTA CECILIA, ITAPEVI, SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA OZAWA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

As parasitoses intestinais são muito frequentes na infância. São consideradas problema de saúde pública, principalmente nas áreas periféricas das cidades dos países chamados subdesenvolvidos, onde são mais frequentes. As parasitoses são a doença mais comum do mundo. Sua transmissão depende das condições sanitárias e de higiene das comunidades. O trabalho se justifica pela alta prevalência de parasitose intestinal em crianças. O objetivo do trabalho é identificar os principais fatores de risco das parasitoses intestinais nas crianças de 1 até 5 anos em Unidade de Saúde Santa Cecília. Além disso, o estudo foi gerado pela detecção de máis estilos de vida, hábitos alimentícios incorretos, assim como as condições socioeconômicas da população e com ele o integrante do grupo de estudo vai aprender as principais causas das parasitoses intestinais e alcançarão os conhecimentos acerca dos benefícios destas medidas para prevenir a alta incidência de essas doenças.

## **Palavra-chave**

Educação em Saúde. Doenças Parasitárias. Promoção da Saúde

## **Introdução**

As parasitoses e verminoses intestinais são doenças infecciosas que afetam principalmente crianças no Bairro Santa Cecília, município de Itapevi do Estado de São Paulo.

Para Leite( 2010), Carvalho (2007) e Del Barco (2009) as parasitoses intestinais ainda apresentam elevada prevalência entre a população de baixo nível socioeconômico, representando um importante problema de saúde pública, principalmente pelos efeitos que podem ocasionar sobre o estado nutricional e o desenvolvimento físico da população infantil.

Para Figueiredo (2011) "As crianças estão mais suscetíveis às infecções e reinfecções por estarem mais expostas aos agentes etiológicos e também porque, quando realizam sua higiene pessoal sozinhas, esta pode não ser satisfatória".

A elevada prevalência de enteroparasitos tem sido considerada a principal causa de morbidade entre os escolares de países em desenvolvimento" (Ferreira , 2006)

A realização deste estudo justifica-se pela elevada percepção da prevalência de parasitoses intestinais nas crianças da USF Santa Cecília, município Itapevi, Estado São Paulo, onde as baixas condições de moradia, inadequados hábitos de vida, saneamento básico precário e o baixo nível socioeconômico podem favorecer a ocorrências de doenças infectocontagiosas.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **OBJETIVO GERAL**

Identificar os principais fatores de risco das parasitoses intestinais nas crianças de 1 até 5 anos em unidade de Saúde Santa Cecília

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

Identificar as verminoses mais frequentes

Conhecer o nível de conhecimento das parasitoses intestinais dos pais ou responsáveis das crianças.

Identificar os motivos causadores das verminoses nas crianças entre 1- 5 anos de idade.

Implantar atividades de prevenção e promoção de saúde.

## **Método**

**Sujeitos:** A intervenção envolve crianças com idade entre 1 a 5 anos e os pais ou acompanhantes, atendidos em a Unidade Básica de a Família Santa Cecilia, localizada no município ITAPEVI, de São Paulo.

**Cenário:** Unidade Básica de Saúde Santa Cecilia, localizada no município Itapevi, em São Paulo

### **AÇÕES:**

Cadastrar as crianças que são atendidas na unidade básica, com idade entre 1 e 5 anos.

Realizar a capacitação aos pais e acompanhantes, durante as consultas ou grupos educativos

Realizar coleta de material para amostras de fezes (3 mostras) da criança . As orientações serão feitas na consulta médica.

Coletar informações sobre a criança como idade, sexo, morbidades atuais e anteriores, peso ao nascer, condições higiênicas de a casa e condições de saneamento ambiental.

Avaliação e monitoramento: nas reuniões de equipe semanais serão discutidos o desenvolvimento do projeto.O acompanhamento dos participantes será feito em consultas individuais para determinar os conhecimentos adquiridos e fazer uma comparação com os resultados iniciais e avaliar a eficácia da técnica utilizada

## **Resultados Esperados**

Através de atitude ativa da equipe de saúde , espera-se que o grupo estudado incorpore medidas preventivas das principais parasitoses intestinais para essa idade,como medidas de educação sanitária , obtendo uma adequada percepção do risco e desta forma melhorar o estilo de vida saudável na comunidade.

## Referências

Carvalho-Costa FA, Gonçalves AQ, Lassance SL, Silva Neto LM, Salmazo CAA, Bóia MN. Giardia lamblia and other intestinal parasitic infections and their relationships with nutritional status in children in Brazilian Amazon. Rev Inst Med Trop São Paulo 49: 147-153, 2007.

Del Barco M, Hugo O, Paula MA, Raúl LI. Parasitosis intestinal. Rev FMC 16: 14-24, 2009.

Ferreira H, Lala ERP, Monteiro MC, Raimondo ML. Estudo epidemiológico localizado da frequência e fatores de risco para enteroparasitoses e sua correlação com o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar. Publ UEPG Ci Biol Saúde 12: 33-40, 2006.

Figueiredo MIO, Serres OS, Suterio GM, Mello MAM, Altermann GTM. Parasitoses intestinais em crianças com idade de 24 a 58 meses das escolas municipais de educação infantil, relacionando alguns aspectos socioeconômicos, Uruguaiana, RS. Rev NewsLab 106: 180-189, 2011.

Leite ICG, Rodrigues VO, Cesca MG. Parasitoses intestinais: uma revisão sobre seus aspectos sociais, epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. Rev APS 13: 231-240, 2010.